



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DO MANEJO FLORESTAL NA OCORRÊNCIA DE LÍQUENS EM TRONCOS DE ÁRVORES NA AMAZÔNIA CENTRAL

Adriene Amaral¹, José Carlos Rodrigues¹, Roberta Moura¹, João Serafim Junior¹, Louri Klemann Junior²

1. Graduandos em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2. Professor Assistente. Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT/UEA. *adrienegama@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Banner

O manejo florestal pode influenciar a biodiversidade, acarretando mudanças na composição e riqueza de alguns organismos. Entre esses organismos se destacam os líquens, que possuem capacidade de regulação de perda e ganho de água pequena e retiram seus nutrientes da atmosfera, sendo particularmente sensíveis às alterações microclimáticas. Assim, este trabalho teve como objetivo comparar a ocorrência de líquens em troncos de árvores em duas áreas localizadas na Amazônia Central: uma área com manejo florestal sustentável realizado em 2013 e uma área não manejada. Para isso, foram delimitadas duas parcelas de 100 m por 10 m, em cada área avaliada. Dentro destas parcelas foram amostradas as primeiras 20 árvores encontradas com DAP entre 20 e 30 cm. Para a avaliação da ocorrência dos líquens nos troncos das árvores foi utilizado um gabarito de 25x25 cm dividido em 25 quadrantes de 5x5 cm. O gabarito foi colocado sobre o tronco das árvores iniciando a uma altura de 130 cm do solo e sendo feitas quatro avaliações por árvore, totalizando 100 quadrantes em cada árvore e 2.000 quadrantes em cada área. Em cada quadrante foi avaliada a presença ou ausência de líquens. Para comparar se houve diferença na ocorrência de líquens entre a área manejada e não manejada foi utilizado o teste de ANOVA. Das 20 árvores amostradas na área não manejada, todas apresentaram líquens recobrindo o tronco, sendo a porcentagem da cobertura de líquens de 89,25%. Na área manejada, todas as árvores também apresentaram líquens em seus troncos, sendo a porcentagem da cobertura de líquens de 86,6%. O teste da ANOVA indicou que não houve diferença significativa entre a ocorrência de líquens nas duas áreas avaliadas ($F=0,1829$; $p=0,6747$). Os resultados obtidos indicam que a prática do manejo florestal sustentável não causou efeito negativo sobre a ocorrência de líquens na área amostrada.

Os autores agradecem a empresa Mil Madeiras Preciosas pelo apoio ao desenvolvimento do projeto.